

## TEMPO DE PIPAS... TEMPO DE PERDÃO

Era agosto. Mês de muito vento, mês de soltar papagaio ou como muitos chamam pipa...

No bairro das Acácias, que ficava no alto do morro, nas tardes, o céu ficava todo colorido, com pipas e papagaios de formas variadas, com desenhos os mais diversos.

Voltando da aula, Bruno e Caio combinaram que, assim que terminassem os deveres, iriam empinar suas pipas.

Assim combinaram, assim fizeram.

Quando as pipas estavam bem no alto, Bruno, usando uma linha cortante, pegou a pipa de Caio. Solta, a pipa ficou vagando pelo céu, sendo caarregada para longe. E deve ter caído em algum lugar.

Caio ficou com muita raiva. Reagiu com tanta agressividade, gritando, esbravejando, que Bruno se assustou, pois não imaginava que Caio brigaria com ele daquela maneira. Arrepentido, não teve tempo de se desculpar, já que o amigo fora embora sem olhar para trás.

À noitinha, após o jantar, recolheu-se a família de Caio para o Evangelho no Lar, que faziam todas as quartas-feiras. A lição da noite, comentada pela Esther, irmã de Caio, estava no capítulo V do Evangelho escrito por Mateus, versículos 22 a 25. Jesus falava as pessoas que se quisessem adorar a Deus, deveriam antes fazer as pazes com os adversários. Todos comentaram a passagem, e até o irmãozinho Haroldo, de apenas 5 anos, se lembrou de outra passagem em que Jesus recomendara que devemos perdoar setenta vezes sete.

Nesse momento Caio se lembrou de Bruno, e das palavras tão duras que lhe havia dirigido. Num momento falara coisas que não sentia, já que Bruno sempre fora seu melhor amigo, fiel e dedicado.

Caio meditou bastante nos ensinamentos daquela noite, e teve sua atenção chamada, principalmente, por algo que papai falara:

\_ Em momentos de raiva, de descontrole, jamais devemos falar ou tomar atitudes, porque geralmente acabamos por magoar pessoas.

E resolveu que no dia seguinte tomaria uma atitude. Qual seria?

Vcs sabem? Nããoo?! Vamos ver qual foi? :-)

Ao encontrar Bruno pela manhã, na ida para a escola, Caio pediu desculpas ao Bruno pelas palavras ásperas que lhe dirigira, por causa de uma simples pipa. Bruno se desculpou também, dizendo que sua brincadeira havia sido de muito mau gosto.

Aliviados, os amigos se abraçaram e combinaram que à tarde novamente soltariam pipas, para comemorarem as pazes feitas.

Aconteceu, então, uma coisa engraçada...

Quando as pipas estavam lá no alto, elas se cruzaram como se estivessem se abraçando, e enquanto na pipa de Bruno se lia a palavra PERDÃO, na de Caio se lia a palavra PERDOADO.

Os garotos se olharam , sorridentes, dizendo ao mesmo tempo:

\_ É isso aí: AMIZADE!  
(fonte: AME/JF)